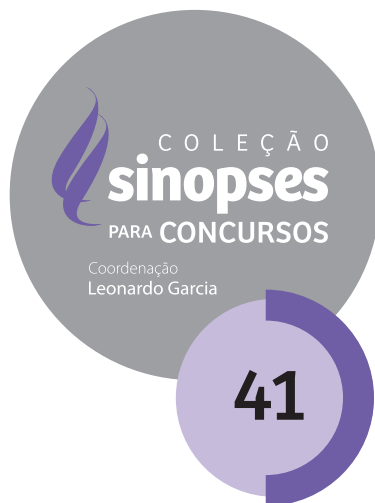


**Wilson Luiz Palermo Ferreira**



# MEDICINA LEGAL



**2024**

## Aspectos médico-legais dos crimes contra a dignidade sexual

### 26.1. INTRODUÇÃO

São estudados na parte da **erotologia forense**. Os principais objetivos periciais residem em descrever minuciosamente as lesões e as particularidades ali encontradas, ajudando a entender o que há por trás delas, explorando as características e respondendo de forma adequada aos quesitos, auxiliando na correta tipificação penal por ocasião da investigação penal e do processo penal propriamente ditos.

### 26.2. ESTUPRO

#### 26.2.1. Diagnóstico de conjunção carnal e ato libidinoso diverso de conjunção carnal

##### Estupro

(CP) Art. 213. Constranger alguém, mediante violência ou grave ameaça, a ter conjunção carnal ou a praticar ou permitir que com ele se pratique outro ato libidinoso: (Redação dada pela Lei nº 12.015, de 2009)

Pena - reclusão, de 6 (seis) a 10 (dez) anos. (Redação dada pela Lei nº 12.015, de 2009)

§ 1º Se da conduta resulta lesão corporal de natureza grave ou se a vítima é menor de 18 (dezoito) ou maior de 14 (catorze) anos: (Incluído pela Lei nº 12.015, de 2009)

Pena - reclusão, de 8 (oito) a 12 (doze) anos. (Incluído pela Lei nº 12.015, de 2009)

§ 2º Se da conduta resulta morte: (Incluído pela Lei nº 12.015, de 2009)

Pena - reclusão, de 12 (doze) a 30 (trinta) anos. (Incluído pela Lei nº 12.015, de 2009)

Até meados do ano de 2009 era considerado estupro o ato pelo qual uma pessoa constrangia uma mulher à conjunção carnal, mediante violência ou grave ameaça. Abrangia, portanto, somente a vítima mulher. Além disso, não havia outro método de consumação do crime, senão pela conjunção carnal (caracterizada, exclusivamente, pela cópula vagínica), ou seja, a introdução completa ou

incompleta do pênis na vagina (basta que ultrapasse o hímen), independentemente de haver ou não ejaculação.

Os atos libidinosos diversos da conjunção carnal eram tidos como “atendidos violentos ao pudor”, punidos sob os rigores do artigo 214 do Código Penal, prevendo que aquele que constrangesse alguém, mediante violência ou grave ameaça, para a prática ou permissão da prática de ato libidinoso diverso da conjunção carnal estaria sujeito à pena de reclusão de 6 a 10 anos.

De um modo geral, a doutrina percebia a necessidade de atualização do tipo penal de estupro, principalmente pela transformação da sociedade e de suas maneiras de agir e pensar, razão pela qual o legislador modificou o tipo penal de estupro em um crime comum, isto é, aquele que pode ser praticado por qualquer pessoa.

Além disso, tanto homens quanto mulheres podem ser vítimas ou mesmo autores do referido delito, que passa a abarcar, também, as condutas anteriormente descritas no artigo 214 do Código Penal.

Genival França destaca como **ato libidinoso** “*toda prática que tem por fim satisfazer completa ou incompletamente o apetite sexual, o qual pode traduzir-se, algumas vezes, em transtorno da preferência sexual*”.

Ainda no entender do autor, “*o ato libidinoso, além da conjunção carnal, manifesta-se nas mais variadas situações: no coito ectópico, na masturbação, nos toques e apalpadelas de mamas, coxas e vagina, na palpação de nádegas*” etc.

Com relação aos **atos caracterizadores do estupro**, tendo sido destacada, propriamente, a diferença da conjunção carnal para os diversos atos libidinosos. Faz-se necessário que o perito, através dos seus conhecimentos técnico-científicos, seja capaz de discernir e destacar os elementos subjetivos e objetivos, ou seja, deve levar em consideração tanto os aspectos narrados pela vítima, quanto aos elementos que, de forma objetiva, delineiam o crime de estupro.

Deste modo, cabe ao perito descrever minuciosamente as lesões e as particularidades ali encontradas, ajudando a entender o que há por trás delas, explorando as características e respondendo de forma adequada aos quesitos.

**Há necessidade de atualização dos quesitos oficiais**, tendo em vista a mudança de nomenclatura pela Lei nº 12.015/09 e, principalmente, pela possibilidade segundo a qual o homem pode ser vítima de estupro. Ainda há institutos médico-legais que não acompanharam a mudança legislativa e seus quesitos ainda são direcionados apenas para o exame em mulheres.

A persecução em relação ao crime de estupro **busca tutelar a dignidade sexual da vítima**, que é constrangida mediante violência ou grave ameaça à prática de conjunção carnal ou qualquer outro ato libidinoso diverso.

De acordo com o artigo 1º, V, da Lei nº 8.072/90 (Lei que dispõe sobre os crimes hediondos), o estupro é considerado um crime hediondo, sujeito aos rigores

desta Lei. A alteração aqui inserida foi importante para terminar com anterior discussão sobre a hediondez do crime de estupro em sua forma simples, já que o inciso traz, simplesmente, a palavra “estupro”. Portanto, o estupro, qualquer que seja a modalidade, é considerado **hediondo**.

Por fim, com o advento da Lei nº 14.069/20, foi criado o cadastro nacional de pessoas condenadas por crime de estupro, cujas informações, tais como características físicas e dados de identificação datiloscópica, identificação do perfil genético, fotos e, em caso de concessão de livramento condicional, dados sobre o local de moradia e atividade laboral desenvolvida pela pessoa condenada, nos últimos 03 (três) anos, estariam à disposição dos entes federados mediante os critérios estabelecidos em instrumento de cooperação celebrado entre eles e a União.

► **Como esse assunto foi cobrado em prova oral de concurso?**

Na prova oral do XIII concurso para o cargo de Delegado de Polícia Civil/RJ (2021/2022) (CEBRASPE), a Banca Examinadora de Medicina Legal demandou o seguinte:

- Diferencie “conjunção carnal” de “ato libidinoso diverso da conjunção carnal”.

## 26.2.2. Perícia nos casos de conjunção carnal

### a) Histórico

A perícia deve se concentrar e buscar elementos atinentes aos atos sexuais praticados, assim como informações sobre **hora**, **local** etc., bem como informações bastante específicas, acerca do número de relações, ou mesmo se elas foram no mesmo dia, além da posição em que a vítima foi encontrada etc.

### b) Exames subjetivo e objetivo

Esta é uma metodologia apresentada por Genival França. De acordo com o autor, no **exame subjetivo**, devem ser consideradas as **condições da vítima**, além de todos os sinais e sintomas, bem como o desenvolvimento mental desta.

Já no que diz respeito ao **exame objetivo**, este pode ser subdividido em **genérico** e **específico**.

No **genérico**, leva-se em consideração aspectos gerais da vítima, tais como peso, altura, estado geral e lesões externas (equimoses, hematomas, escoriações).

No **específico**, coloca-se a paciente em posição ginecológica, examinando-se cuidadosamente o aspecto e a disposição dos elementos da genitália.

Na mulher virgem, o exame é baseado na verificação acerca do hímen (principalmente em relação à sua integridade ou não). Também é importante definir se é caso de hímen complacente, bem como se a mulher tem histórico de vida sexual ativa, se há gravidez, esperma.

▶ **Importante:**

- O exame pode vir a constatar a presença de doenças venéreas, bem como de **fosfatase ácida** e **glicoproteína P30**, muito importantes no diagnóstico de conjunção carnal.
- **Sinais de certeza de conjunção carnal:**
  - ruptura do hímen;
  - presença de esperma na cavidade vaginal;
  - presença de gravidez;
  - presença de fosfatase ácida prostática acima de 300 UI/ml no canal vaginal (equivale à presença de esperma no canal vaginal);
  - presença de cancro sífilítico no colo do útero;
  - presença de glicoproteína P30 de procedência exclusivamente prostática, que se relaciona com o PSA (*prostate-specific antigen*), que, para Roberto Blanco, é um dos mais fortes marcadores para indicar a maior ou menor probabilidade de câncer de próstata. (Todos esses achados têm presunção relativa).

▶ **Como esse assunto foi cobrado em prova oral de concurso?**

Na prova oral do XIII concurso para o cargo de Delegado de Polícia Civil/RJ (2021/2022) (CEBRASPE), a Banca Examinadora de Medicina Legal demandou o seguinte:

- Com qual quantidade aproximada de fosfatase ácida prostática o perito pode afirmar ter havido conjunção carnal?
- Quais são os tipos de exames que podem ser feitos numa vítima de crime contra a dignidade sexual?
- Fale sobre os exames subjetivo e objetivo nos casos de conjunção carnal.
- Como se dá a perícia nos casos de conjunção carnal?
- O que é o PSA?

▶ **Como esse assunto foi cobrado em concurso?**

(CESPE/UnB – Delegado PCBA/13) Com relação à sexologia forense, julgue o item abaixo.

30 Considere que uma autoridade policial tenha sido informada da ocorrência de suposto estupro de uma mulher gravemente enferma internada em instituição hospitalar. Nessa situação hipotética, a autoridade policial deve solicitar perícia imediata, com deslocamento de médico-legista para o local de internação.

Gabarito: Certo

**(FUNCAB – Delegado PCERJ/2012)** Na perícia de conjunção carnal, a maioria das lesões encontradas nas vítimas de crimes sexuais é de caráter inespecífico, o que torna necessária a realização de métodos complementares para a elucidação dos vestígios, entre os quais NÃO se inclui:

- A) pesquisa direta de espermatozoides.
- B) dosagem de fosfatase ácida prostática.
- C) pesquisa de antígeno prostático específico.
- D) exame de confronto genético.
- E) dosagem de prostaglandina F<sub>2</sub>-alfa.

Gabarito: E

**(AOCP – Médico Legista – PC – ES/2019)** No Brasil, há uma elevada incidência de casos de violência sexual. Além do exame clínico, há a necessidade de constatar o sêmen coletado do corpo da vítima. Um exame indicativo de sêmen em casos forenses é a detecção de

- A) sangue humano.
- B) pelos humanos.
- C) antígenos prostáticos específicos.
- D) ácido láctico.
- E) glóbulos brancos.

Gabarito: C

**(FUNCAB – Escrivão de Polícia – PC – PA/2016)** Com relação ao crime de estupro, é correto afirmar que o exame pericial:

- A) é restrito às vítimas do sexo masculino.
- B) pode ser realizado em homens.
- C) não pode ser realizado em mulheres grávidas.
- D) não pode ser realizado em crianças.
- E) não pode ser realizado em pessoas virgens.

Gabarito: B

**(FUNDATEC – Médico Legista – Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu/PR – 2019/2020)** Assinale a alternativa INCORRETA a respeito de perícia médico-legal nos crimes de natureza sexual.

- A) Ao observar, no exame externo da genitália de uma mulher periciada, a presença de carúnculas mirtiformes, o médico legista pode afirmar que a mulher não é mais virgem.

- B) As roupas da vítima em um caso de suposto estupro ocorrido “há poucas horas” não têm relevância para o médico legista que atende a vítima desse estupro.
- C) Conjunção carnal em uma vítima de 3 anos de idade geralmente causa lesões perineais de grande vulto.
- D) A observação de ruptura himenal no quadrante inferior externo, estendendo-se por toda a orla do hímen, apresentando bordas edemaciadas, equimosadas e recobertas por crosta hemática, permite ao médico legista afirmar que a conjunção carnal é recente.
- E) Ao observar um hímen complacente em uma mulher não grávida, com pesquisa de espermatozoides e PSA negativas em secreções da vagina e do ânus, uma resposta adequada ao quesito “Se a vítima é virgem” poderia ser: “Diante das características do hímen e dos demais resultados de exames solicitados, o Perito não pode afirmar ou negar a ocorrência de conjunção carnal”.

Gabarito: B

**(FUNDATEC – Médico Legista – Prefeitura Municipal de Foz do Iguaçu/PR – 2019/2020)** Vítima do sexo feminino, 15 anos, informa que foi estuprada às 02 horas do dia 04/04/2019. No mesmo dia, às 06 horas, compareceu para exame pericial médico-legal portando guia de solicitação de exame expedida por autoridade policial. No relato, diz que, em 03/04/2019, manteve relação sexual com o namorado às 21 horas. Não usou preservativo, pois usa anticoncepcional oral. O agressor ameaçou-a com uma faca e teve com ela conjunção carnal. O fato ocorreu em um local ermo, com a vítima deitada no chão. Informa que sua última menstruação foi há 4 dias. Ao exame físico, o médico legista observa a periciada com desenvolvimento físico e mental normal. Há presença de uma equimose rubra em região carotídiana direita. O hímen apresenta ruptura cicatrizada em união dos quadrantes superiores. O exame laboratorial da secreção vaginal constatou presença de PSA, espermatozoides e DNA da vítima e de uma outra pessoa. Os exames laboratoriais não mostraram presença de drogas lícitas ou ilícitas no organismo da vítima. O namorado negou-se a fornecer material genético para confronto. Assinale a alternativa correta em relação à situação hipotética exposta.

- A) Conclusão adequada para o caso, do ponto de vista médico-legal, seria: “O perito não tem elementos para afirmar ou negar que houve conjunção carnal delituosa no presente exame”.
- B) A presença de DNA de outra pessoa na secreção vaginal da vítima permitirá a definição da autoria do crime.
- C) A equimose descrita caracteriza emprego de violência.
- D) O namorado da vítima deve fornecer material de seu corpo para exame de DNA.
- E) A violência é presumida.

Gabarito: A

**(CEBRASPE – Delegado de Polícia/RJ – Segunda aplicação – 2022)** Suponha que traficantes tenham submetido uma adolescente a violência sexual, em uma comunidade carente do Rio de Janeiro. Nesse contexto, na perícia de casos de conjunção carnal, para o exame objetivo, de natureza específica, deve ser fornecida a informação de

- A) peso e altura da vítima.
- B) estado geral da vítima.
- C) estado civil da vítima.
- D) aspecto e disposição dos elementos da genitália da vítima.
- E) lesões externas gerais na vítima (como equimoses, hematomas e escoriações).

Gabarito: D

**(CEBRASPE – Agente de Polícia Civil/RO – 2022)** No caso de perícia envolvendo situações de conjunção carnal, o perito médico-legista deve estar atento a determinados dados, para permitir que o delegado de polícia obtenha informações importantes na investigação criminal. Considerando-se as informações apresentadas, é correto afirmar que no exame objetivo genérico

- A) serão consideradas as informações sobre o local e a hora em que o fato ocorreu.
- B) será destacada a forma pela qual a violência ou grave ameaça foi descrita pela vítima.
- C) serão considerados os aspectos gerais da vítima, tais como peso e altura.
- D) serão observados, cuidadosamente, o aspecto e a disposição dos elementos da genitália.
- E) serão consideradas as informações subjetivas relacionadas às condições psicológicas da vítima.

Gabarito: C

**(CEBRASPE – Delegado de Polícia Civil/RO – 2022)** Maria Antônia compareceu à Delegacia da Mulher de Ariquemes, para relatar a série de agressões que vinha sofrendo por parte do seu marido, Marcos. Em seu depoimento, Maria disse não ter consentido com a prática de conjunção carnal, porém, mesmo assim foi violentada e obrigada a realizar o ato. Com base nessas informações, bem como no que diz respeito aos aspectos médico-legais dos crimes contra a liberdade sexual, é correto afirmar que

- A) caso não sejam encontrados sinais externos de violência por ocasião do exame de corpo de delito, tais como equimoses, não será possível a responsabilização de Marcos por sua conduta.
- B) o exame pericial não poderá ser realizado caso Maria Antônia esteja grávida.



- C) não se pode confirmar o ato violento quando a mulher possui hímen complacente, também conhecido como imperfurado.
- D) a pesquisa de fosfatase ácida de origem prostática poderá ser requisitada pela delegada de polícia responsável pelas investigações.
- E) a ausência de ejaculação descaracteriza o crime de estupro, pois inviabiliza o encontro de material genético apto para indicar a autoria do crime.

Gabarito: D

**(IADES – Perito Criminal – Polícia Científica – GO/2023)** Crimes contra a dignidade sexual requerem perícias que se fundamentam em procedimentos técnicos específicos, como os exames subjetivo e objetivo da vítima. Com relação a esses exames, assinale a alternativa correta.

- A) As condições psíquicas da vítima são contempladas no exame objetivo específico.
- B) No exame subjetivo, a pericianda é analisada em posição ginecológica.
- C) O peso e a estatura da vítima são avaliados e descritos durante o exame objetivo genérico.
- D) No exame objetivo específico, o perito deve se restringir à nomenclatura das lesões.
- E) Sangramentos, rupturas e orvalhamento sangüíneo são verificados no exame subjetivo.

Gabarito: C

### 26.2.3. Hímen

De acordo com o professor Genival França, “é uma estrutura mucosa que separa a vulva da vagina”. A **rotura himenal** é de grande importância para o diagnóstico de conjunção carnal.

Durante o exame, o perito deve analisar e descrever tais roturas, bem como dar todas as características da referida lesão (se há presença de sangramento, cicatrização), para que se possa estimar a data do evento.

#### a) Tipos de hímen

Pela classificação de Afrânio Peixoto, retratada por Genival França, a determinação do tipo de hímen é baseada na presença ou ausência de linhas de junção. Podem ser:

**acomissurados:** imperfurados (sem abertura); anulares (orifício circular, ovalar ou elíptico); semilunares (abertura em forma de crescente); helicoidais (a membrana descreve curvas em hélice); septados (transversal, longitudinal ou oblíquo); cribiformes (em bico de regador).

**comissurados:** bilabiados; trilabiados; quadrilabiados; multilabiados.

**atípicos:** fenestrados (com um orifício grande e outro pequeno); com apêndices salientes; com apêndices pendentes.

## b) Estrutura

Apresenta duas **faces**: **externa** (vestibular) ou **interna** (vaginal). Genival França afirma que a face vaginal do hímen é ligeiramente côncava, rugosa, irregular, de coloração vermelho escuro.

A **face externa** apresenta borda de inserção ou fixa; borda livre; orla ou membrana propriamente dita e óstio ou abertura. A orla pode apresentar quantidades variadas de vasos sanguíneos, de fibras elásticas e de filetes nervosos.

A distância entre a borda que limita o óstio e a que está inserida na vagina determina a altura himenal: maior no quadrante inferior, segundo França.

Ainda conforme os ensinamentos de Genival França, a borda pode ter aspecto regular, irregular ou recortada, deixando à mostra certas reentrâncias que são também conhecidas por chanfraduras/entalhes.

### ► Observação:

Genival França aponta diferenças entre entalhes e chanfraduras, baseando-se nas reentrâncias do hímen: de acordo com o autor, se “*avançam a pique, chegando quase à borda de inserção, e se são simétricas, denominam-se entalhes. Se são superficiais e correm em extensão, geralmente de 2 a 3 mm*”, são chanfraduras. Os entalhes são falhas congênitas, na sua formação natural. Geralmente são confundidos com roturas. Neles não há bordas cicatrizadas.

### ► Como esse assunto foi cobrado em concurso?

(FGV – Médico Legista/RJ – 2021) Em que pese o conceito de estupro atualmente ser mais amplo que outrora, ainda é de interesse médico-legal o estudo do hímen. Um cuidado especial deve ser dado à distinção entre entalhe e rotura da membrana himenal. Favorece o diagnóstico de entalhe a característica de apresentar:

- A) profundidade completa;
- B) fibrose nas bordas;
- C) aspecto em letra “V”;
- D) simetria;
- E) hemorragia e edema.

Gabarito: D

(CEBRASPE – Médico-Legista/PCRO – 2022) O estupro é crime que, na maioria das vezes, deixa vestígios, pelo que se considera indispensável a realização do exame pericial para a devida comprovação da conjunção carnal ou de outro ato libidinoso. Em mulheres virgens, o exame se fundamenta: a) no estudo da integridade himenal e b) nos casos de hímens complacentes, a perícia se louva na eventual presença de gravidez, de esperma na cavidade vaginal, na constatação da presença de fosfatase ácida ou de glicoproteína P<sub>30</sub> ou na contaminação venérea profunda. De acordo com a classificação de Afrânio Peixoto, os hímens acomissurados são

- A) imperfurados, bilabiados, semilunares, cribriformes, septados e fenestrados.
- B) imperfurados, quadrilabiados, coroliformes, cribriformes, anulares e helicoidais.
- C) anulares, trilabiados, fenestrados, cribriformes, helicoidais e coroliformes.
- D) bilabiados, septados, anulares, multilabiados, coroliformes e septados.
- E) imperfurados, anulares, semilunares, helicoidais, septados e cribriformes.

Gabarito: E

### c) Lesões

De acordo com Roberto Blanco, quando a orla himenal sofre ruptura ou rotura, pode-se perceber, em geral, discreta hemorragia, equimose nas bordas da rotura, tumefação e dor (significa que foi recente). Se for antiga, quando cicatriza não há, normalmente, união das bordas lesionadas (permanecem separadas, porém com as margens cicatrizadas).

**Cicatrizam** de 3 a 21 dias, sendo 7 dias a média. Porém, no caso de **hímen complacente**, a **situação** fica **diferente** (não há rotura himenal). Pode-se visualizar melhor a cicatrização com a lâmpada de Wood: o hímen fica róseo-violáceo, com as cicatrizes branco-amareladas.

#### ► Observação:

**Carúnculas mirtiformes:** após o parto vaginal, o hímen fica reduzido a pequeninos aglomerados de membrana aderidos à parede vaginal (aspecto de flor ou do fruto de mirto).

#### ► Importante:

- **Relógio himenológico de Lacassagne:** consiste em dividir o hímen como se fosse um mostrador de relógio. As lesões seriam representadas no sentido do ponteiro deste, como se o observador estivesse verificando as horas.
- **Quadrantes de Oscar Freire:** a identificação das lesões seria feita por quadrantes que são subdivididos em espaços de 0° a 90°, de dez em dez graus. As direções devem ser indicadas levando-se em consideração a esquerda ou à direita da vítima, e não do observador.

#### ► Como esse assunto foi cobrado em concurso?

(FUNCAB – Delegado de Polícia – PC – PA/2016 – Primeira aplicação) Os “Quadrantes de Oscar Freire” são utilizados para designar a posição:

- A) da lesão de entrada provocada por projétil de arma de fogo no tórax da vítima.

- B) da lesão provocada pela ruptura da caixa craniana atingida por projétil de arma de fogo.
- C) da lesão provocada pela ruptura do hímen.
- D) do atirador de uma arma de fogo em relação à vítima.
- E) da vítima em relação ao atirador de uma arma de fogo.

Gabarito: C

**(IBADE – Agente de Polícia Civil – PC – AC/2017)** No que diz respeito às perícias realizadas após a ocorrência de crime contra a dignidade sexual, pode-se afirmar que:

- A) a ruptura do hímen é um sinal de certeza de conjunção carnal.
- B) não é possível a realização de exames desta natureza em cadáveres.
- C) o delegado de polícia não possui atribuição para solicitar exame de corpo de delito.
- D) é inviável a realização de exames desta natureza em mulheres grávidas.
- E) é incabível a realização de exames de DNA para determinação do autor de estupro.

Gabarito: A

**(FUMARC – Delegado PCMG/2011)** Retalhos de hímen roto pelo parto vaginal, os quais se retraem constituindo verdadeiros tubérculos em sua implantação, correspondem a

- a) entalhes himenais.
- b) hímens cribriformes.
- c) carúnculas mirtiformes.
- d) chanfraduras vulvo-himenais.

Gabarito: C

#### 26.2.4. Esperma

##### a) Composição

Conforme os ensinamentos de Roberto Blanco, é o **conjunto de células e líquidos que integram a ejaculação**, composta geralmente por espermatozoides, leucócitos, líquido prostático que contém o P.S.A., fosfatase ácida prostática, vitaminas, enzimas, hormônios, glicídios, lipídios, proteínas, sais minerais etc.

##### b) Provas microcristalográficas

Roberto Blanco afirma que através delas pode-se encontrar vestígios de determinadas substâncias, além de ser possível obter indicações diagnósticas indiretas, sugestivas da presença de esperma. Como exemplos destas provas, podem ser descritas as seguintes:

- Presença de espermina: reação de Barbério (cristais de leucomaínas espermáticas) e Baecchi (que aparecem após os cristais de Florence);
- Presença de colina (reação de Florence). Cristais de colina liberados das lecitinas do espermatozoide. Indica probabilidade de esperma humano;
- Reações de Bokarius, Niederland (microcristais de sulfato de cálcio) e Dominicis (microcristais vermelho granada em forma de cruz ou retangulares); Marzo (microcristais poligonais);
- Presença da fosfatase ácida (reação de Walker).

▶ **Importante:**

Essas provas sugerem apenas a presença de esperma, mas não afirmam realmente se é, ou seja, são provas de probabilidade.

▶ **Observações:**

- A **mulher também tem fosfatase ácida**, porém em **quantidade bem menor** do que no homem. A reação de Walker examina a concentração da substância. Se estiver em torno de 250 a 300 UI por ml do material sob exame, permite concluir pela fosfatase ácida masculina (prostática).
- Outros referenciais eventualmente encontrados são: 0,07 UI (Vaginal); 0,03 UI (salivar).
- De acordo com a literatura médico-legal, assevera-se que o exame pode ser feito com sucesso até 4 dias após ejaculação intravaginal. É importante lembrar que a pequena quantidade eventualmente encontrada não exclui a hipótese de conjunção carnal.

▶ **Observações:**

- Afirma-se que a reação de Corin Stokis é específica para esperma, já que é capaz de identificar a presença destes, ainda que não seja possível dizer a espécie. De acordo com Roberto Blanco, trata-se de um exame microscópico, com o auxílio de corantes como azul de metileno.
- A presença de esperma também pode ser verificada através da lâmpada de Wood. Se houver essa substância, ficará luminescente.
- Como método alternativo para verificação dos espermatozoides, pode ser utilizado o teste feito com antígenos (ABO), para que seja feito confronto com o grupo sanguíneo do suposto criminoso.
- Ainda quanto à pesquisa por espermatozoides, pode ser empregado um exame específico de natureza microscópica, denominado Kernechtrot-picro-índigo-carmim (KPIC).

**► Como esse assunto foi cobrado em prova oral de concurso?**

Na prova oral do XIII concurso para o cargo de Delegado de Polícia Civil/RJ (2021/2022) (CEBRASPE), a Banca Examinadora de Medicina Legal demandou o seguinte:

- A mulher também tem fosfatase ácida?
- Através de qual reação se verifica a presença de fosfatase ácida?
- No que consiste a técnica de Kernechtrot-picro-índigo-carmim (KPIC)?

**26.2.5. Lesões anais e perianais (atos libidinosos diversos da conjunção carnal)**

Neste tipo de situação, são consideradas lesões específicas as seguintes:

- **Sinal de Wilson Johnston:** é representado pelo toque retal doloroso, hemorragia e equimose nas margens do ânus, bem como ruptura de aspecto triangular cuja base está na margem do ânus e o vértice em direção ao períneo. Pessoas com essas lesões geralmente possuem constipação e evacuação dolorosa.
- **Sinal de Alfredo Machado:** cicatrização de Wilson Johnston.

**► Como esse assunto foi cobrado em concurso?**

(FGV – Médico Legista/RJ – 2021) Mulher comparece ao IML para exame de conjunção carnal e de ato libidinoso diverso da conjunção carnal, que apura: genitália externa sem lesões violentas; hímen com duas roturas cicatrizadas nos quadrantes anterior e posterior direitos; ânus com tônus pouco diminuído, mostrando equimoses violáceas na região perianal e rotura disposta radialmente ao plano da mucosa anal, no quadrante anterior esquerdo; a pesquisa de espermatozoides foi negativa para o material colhido em ambas as cavidades. Em relação ao exame, é correto afirmar que:

- A) foi negativo para conjunção carnal e positivo para ato libidinoso diverso da conjunção carnal;
- B) foi negativo para conjunção carnal e indeterminado para ato libidinoso diverso da conjunção carnal;
- C) foi positivo para conjunção carnal e positivo para ato libidinoso diverso da conjunção carnal;
- D) não há como afirmar ou negar a conjunção carnal; foi positivo para ato libidinoso diverso da conjunção carnal;
- E) foi indeterminado para conjunção carnal e indeterminado para ato libidinoso diverso da conjunção carnal.

Gabarito: D